

Parlamento dos Jovens do Ensino Básico: na rede contra a discriminação.

O percurso foi emocionante: depois da adrenalina das primeiras eleições escolares e de superado o (árduo) desafio das distritais, eis que nos encontrávamos a caminho de Lisboa para participar na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens (Ensino básico). Esta seria uma sessão “a sério” dado que todos os acontecimentos decorreriam na Assembleia da República, o espaço de referência da democracia. Desta vez ela não nos entraria pela casa adentro (como o faz quase todos os dias através da televisão), mas seríamos nós quem a visitaríamos.

Este ano letivo, a iniciativa Parlamento dos Jovens, dinamizada pela Assembleia da República, sugeriu como tema de reflexão e debate “redes sociais: combate à discriminação”. A principal finalidade era proporcionar aos jovens do ensino básico, momentos de discussão sobre um dos temas acerca dos quais muito se tem ouvido dizer e, nem sempre do modo mais verdadeiro.

Desde o primeiro momento sentiu-se na nossa escola um clima de interesse por esta questão e uma vontade imensa de fazer “coisas”, de esclarecer as pessoas e de lutar contra a discriminação nas redes sociais. Descobrimos que também no mundo do virtual se separam pessoas, se destroem reputações e se impede a igualdade e a justiça.

Talvez por casa da atualidade do tema, houve na nossa escola grande adesão à iniciativa e a sessão escolar em que participámos foi intensa e muito viva. Depois desse momento, os representantes da nossa escola partiram rumo à sessão distrital. Cada escola do distrito teve que apresentar as suas medidas e submete-las a uma apreciação e votação por parte de outros. Este foi um momento de grande nervosismo, sobretudo porque cada escola defendia os

seus projetos de recomendação com “unhas e dentes”. No nosso caso, a determinada altura foram mais “unhas” dado que o nosso nervosismo era muito grande. Mas sentimo-nos bem quando o nosso colega “deputado” Pedro Poças foi eleito porta-voz pelo nosso círculo distrital. Foi também nesse momento que soubemos que iríamos a Lisboa nos dias 7 e 8 de maio.

Iriamos viajar pelo mundo da política e ansiávamos a chegada desses dois dias (que se vieram a revelar inesquecíveis).

A vontade aumentava dia após dia, para que o dia 7 de Maio chegasse depressa, havia aquele burburinho na cabeça a perguntar como será, aquela sensação de ansiedade cada vez maior, pois aquele seria o primeiro dia da nossa viagem pelo mundo político.

No dia marcado, partimos cedo, mas sem sono ou aborrecimento. O percurso de autocarro foi realizado na companhia de outros deputados e jornalistas e depressa se criou um clima de ameno convívio.

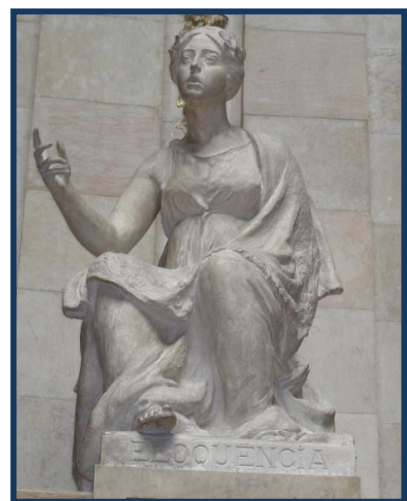
A chegada à Assembleia da República deu-se depois da hora de almoço. Após um momento de contemplação da beleza da Assembleia da República, os jovens deputados dos vários distritos do país foram-se juntando nas respetivas comissões. O distrito de Aveiro integrava a 4ª comissão onde também pertenciam os deputados de Portalegre, Coimbra, Madeira, Leiria, Lisboa e Viana do Castelo.



Jovens deputados do Parlamento dos Jovens (Ensino Básico) durante os trabalhos da 4ª comissão. Discutiam-se os projetos de recomendação aprovados nas sessões distritais.

De cada uma destas comissões, teria que sair um projeto-base, aprovado pela maioria dos deputados que se encontravam nessas comissões. Os trabalhos de cada comissão foram moderados por três deputados (a sério) da Assembleia da República. E, enquanto os jovens deputados se encontravam nas comissões, a discutir, a propor, a ceder, a alterar,... os jovens jornalistas que os acompanhavam, efetuavam uma visita guiada pelos espaços da Assembleia da República. Visitámos a Sala dos Passos Perdidos e o famoso hemiciclo. Aqui não pude deixar de notar a presença de um conjunto de esculturas magníficas, que nos envolviam na solenidade do espaço.

A eloquência é uma das presenças na sala da Assembleia da República. Também a Justiça e a Diplomacia se encontram imortalizadas nestas esculturas da autoria de Teixeira Lopes



Após o debate e as comissões terem conseguido (finalmente) escolher um projeto de recomendação, e de todos os jornalistas terem (infelizmente) terminado a sua visita guiada, tivemos a oportunidade de assistir a uma apresentação do Grupo Coral “Kyrios”.

O Staff da imprensa: jovens jornalistas em atividade

O dia terminou com o jantar servido no átrio da Assembleia da República, seguindo-se a deslocação de todos os professores, deputados e jovens jornalistas para os seus respetivos alojamentos.

No segundo dia de trabalhos, todos os círculos eleitorais se reuniram em plenário para decidir qual o projeto de recomendação que seria proposto aos governantes do nosso país. Houve primeiro um momento de questões em que os deputados de todos os partidos com assento na Assembleia puderam responder às questões dos jovens deputados.



Os deputados do PSD, PS, CDS-PP, BE, PCP, PEV, respondiam a questões colocadas pelos jovens deputados

Enquanto os deputados permaneciam neste debate, os jornalistas partiram para a sua primeira conferência de imprensa com o presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, Dr. José Ribeiro e Castro.

Deputado José Ribeiro e Castro-
Presidente da Comissão de
Educação, Ciência e Cultura.



Nesta conferência de imprensa foram abordados vários temas, tais como: o facto de a sessão nacional do Parlamento dos Jovens ter coincido com a semana do teste intermédio de História (grande preocupação dos nossos deputados), o desemprego entre os jovens, a crise portuguesa e europeia, os mega agrupamentos, o aumento do número de alunos em cada turma, entre outros. Foi possível falar a sério, sobre assuntos sérios.

Terminada a sessão de trabalhos, os jovens deputados e jornalistas já esfomeados, foram almoçar nos claustros do Palácio de S. Bento.

Após o alargado almoço, os jovens deputados e jornalistas dirigiram-se para o plenário para o encerramento da sessão nacional do Parlamento dos Jovens onde ficou definido o projeto de recomendação s ser entregue aos deputados da Assembleia da República. Com o projeto de recomendação já concluído, foi a vez de escutar o presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, Dr. José Ribeiro e Castro, com as suas palavras de motivação, estímulo e de despedida aos presentes nesta sessão.

Foi aqui que nos despedimos dos nossos colegas com os quais partilhámos cada emoção destes dois dias. Para não destoar do tema que nos trouxe até aqui, evitámos a “discriminação nas redes sociais” e partilhámos e-mails, números de telemóvel, abraços e beijos. Dissemos adeus à Assembleia da República, mas nunca a esta experiência única de vida porque esta vai continuar para sempre na nossa memória e corações.

Bruna Pinho; 9º C

(Escola Secundária C/3º C.E.B. Júlio Dinis de Ovar)